

## **Plano de Apoio aos Estudantes**

O Plano de apoio aos estudantes foi pensado e desenhado de acordo com os dados colhidos em pesquisa realizada em maio, que contou com mais de 10 mil respondentes, uma porcentagem significativa e suficiente para tomada de decisão, visto que o recorte socioeconômico foi aferido e representa satisfatoriamente a realidade que a UFC dispõe. Cerca de 51% dos alunos respondentes declararam ter entrado por cota na UFC e apenas 1,9% declararam não ter acesso à internet.

As ações de apoio à saúde e saúde mental também seguem a demanda apontada na pesquisa e se pauta pelo cuidado e atenção holística no apoio ao aprendizado e formação universitária.

Busca-se, com o plano de apoio aos estudantes, a contratação de pacotes de acesso de internet móvel 3G/4G, via serviço móvel pessoal (SMP) com 20GB, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no termo de referência: Até 6.000 planos de dados com 6 meses de duração.

A contratação terá como objetivo dar plenas condições para que os estudantes da UFC, em situação de vulnerabilidade financeira, possam ter acesso contínuo aos conteúdos acadêmicos que serão disponibilizados remotamente, por um período inicial de 6 (seis) meses.

### **1. Justificativa e objeto da contratação**

Considerando a pandemia da COVID-19 (causada pelo novo Coronavírus), nos termos declarados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com rápida disseminação, a Universidade Federal do Ceará, em linha com as recomendações do Ministério da Saúde e o Governo do Ceará, adotou a suspensão das atividades presenciais e a aplicação de atividades acadêmicas de modo remoto. Observa-se que, mesmo quando forem flexibilizados os decretos das autoridades sanitárias, relativo ao distanciamento social, não serão possíveis atividades presenciais plenas, devido às aglomerações existentes nas salas de aula, além de docentes e discentes que pertençam ao grupo de risco não poderem participar destas atividades presencialmente. Logo, as aulas a distância, inexoravelmente, serão uma realidade para a conclusão do primeiro semestre de 2020.

Algumas Universidades Europeias, inclusive, já anunciaram que não retomarão atividades presenciais no ano de 2020. Diante disso, faz-se necessário prover condições de acesso à rede mundial de computadores aos estudantes que se encontrem em vulnerabilidade econômica, para que estes não sejam prejudicados em seu percurso acadêmico.

A UFC, desde o início da paralisação das atividades presenciais, tem realizado treinamentos, por meio de cursos e workshops, para os professores sobre uso de plataformas para ensinos online, além de produzir uma série de tutoriais sobre o tema. Encontra-se também em operacionalização a disponibilização dos conteúdos de aula em um canal da UFC no YouTube. Dessa forma, para que estas práticas se tornem efetivas falta apenas permitir o acesso aos estudantes com maior vulnerabilidade econômica, garantindo assim condições isonômicas para nosso quadro discente.

Observa-se ainda que o PDI da UFC já previa como objetivo estratégico do eixo ENSINO, a implementação de formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, conforme ações 1.8 a 1.10 transcritas abaixo. “Ampliar a capacitação dos docentes para o uso das Tecnologias da Comunicação e Informação – TIC nos processos de ensino e de aprendizagem; Orientar os cursos para a adoção de modalidades híbridas de ensino, utilizando metodologias virtual (on-line) e presencial, disseminando a prática do uso de tecnologias ativas, inovadoras e a distância no ensino; Apoiar a elaboração de material didático para aulas na modalidade EaD.”

O memorial de cálculo para o plano 20GB considera 12h semanais de vídeo aula e outras interações por vídeo com o professor, e, considera que cada hora de vídeo de boa qualidade consome 0,3 Gb. Desse modo, teríamos no mês um total de 14,4 GB mensais. Some-se a este valor a necessidade de acesso para outros conteúdos pedagógicos, interações com colegas de equipes, e, downloads de documentos. Dessa forma, assumiu-se que o plano de 20GB seria suficiente.

Os chips serão distribuídos pela PRAE na Reitoria, nos campi do interior e por meio de correio aos alunos de Fortaleza que se encontram no interior (principalmente residentes e alunos que recebem auxílio moradia), evitando assim deslocamentos e aglomerações.

Além dos chips, 400 computadores serão disponibilizados nas bibliotecas, nas residências e em todas as unidades acadêmicas com objetivo de ter pontos de acesso à internet descentralizados e acessíveis aos alunos.

O acolhimento psicológico remoto, bem como atividades e grupos de apoio terão continuidade e maior divulgação nesse período.

Os alunos continuarão a receber auxílio alimentação, enquanto o Restaurante Universitário estiver fechado, de acordo com disponibilidade orçamentária, bem como os alunos nas residências continuarão a receber as quentinhas no local.

Testes de COVID estão sendo providenciados e, em breve, terão continuidade, já foram disponibilizados testes a todos os residentes interessados, bem como a todos os alunos que são de outro município e residem em Fortaleza para estudar (alunos que recebem auxílio moradia). Os testes serão ofertados com convocação pelo SIGAA para todos os alunos beneficiados pela PRAE.

Ações realizadas pela PRAE durante o período de afastamento social:

- Acolhimento virtual diário a partir de solicitações enviadas ao e-mail [dae.case@gmail.com](mailto:dae.case@gmail.com)

- Grupo semanal de Apoio SigniFICANDO a quarentena (segundas-feiras à tarde);
- Grupo psicoterapêutico semanal (às terças-feiras à tarde);
- Acompanhamento psicológico e psicopedagógico on-line de estudantes que já se encontravam em atendimento;

- Elaboração de material informativo e de apoio (psicológico e psicopedagógico);
- Orientação à bolsistas;
- Planejamento de ações dos projetos cadastrados na BIA;
- Colaboração com ações da DigeB (acolhida aos bolsistas BIA) e Digem (reuniões com diretores de Residências Universitárias);

- Acolhimento aos recém-ingressos.